

Instituição

Instituto Consulado da Mulher

Título da tecnologia

Metodologia De Gestão De Empreendimentos Solidários Por Meio De Indicadores

Título resumo

Resumo

A metodologia de Gestão de Empreendimentos Solidários é um conjunto de ferramentas desenvolvido para atuação com grupos populares de predominância feminina. Esta tecnologia estabelece processos e práticas educativas de fomento à geração de renda, tendo como premissa central o protagonismo feminino, a equidade de gênero e o empoderamento de mulheres. As práticas propostas na metodologia de trabalho estão fundamentadas nos princípios de Educação Popular e no Trabalho em Rede. A aplicação desta metodologia vem sendo aperfeiçoada ao longo do tempo e apresenta resultados concretos no incremento de renda para populações em vulnerabilidade, especialmente entre empreendimentos informais.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Há 13 anos, o Instituto Consulado da Mulher se dedica à transformação social por meio do fomento ao empreendedorismo feminino. Sabe-se que 52,2% dos empreendimentos informais no Brasil são liderados por mulheres, em sua maioria com idade entre 25 e 44 anos. (Pesquisa GEM – Global Entrepreneurship Monitor–2013). Neste cenário de atuação, verificamos a inexistência de ferramentas e indicadores que fossem utilizados com populações femininas de baixa renda que, além do resultado financeiro em si, considerassem também as diferentes perspectivas de gênero e seus impactos no dia a dia das mulheres. Considerando a fragilidade da condição socioeconômica das mulheres que integram os empreendimentos populares, sentimos a necessidade de estabelecer um processo estruturado que pudesse garantir a ampliação da autonomia, o desenvolvimento de habilidades de gestão, bem como a sustentabilidade social e ambiental dos projetos por elas desenvolvidos. Sendo nossa prioridade o estímulo à autonomia e emancipação das mulheres, constatamos a necessidade de desenvolver um sistema próprio, que pudesse estabelecer indicadores de processo e resultados nos empreendimentos populares liderados por mulheres.

Descrição

A metodologia em Gestão de Empreendimentos Solidários implementada pelo Instituto Consulado da Mulher está embasada nos princípios de Educação Popular e tem como temas transversais a Educação em Gênero, e o Trabalho em Rede, conceitos estes que, quando incorporados ao processo de assessoria, tornam questões relacionadas à transformação social - como autonomia, segurança no trabalho e resolução de conflitos - tão importantes quanto à geração de renda em si. Entende-se que o processo de aprendizagem e de gestão caminham juntos para desenvolver ciclos que possibilitem diagnosticar a situação atual em que se encontra o empreendimento e descrever a situação desejada, de maneira participativa, facilitando a compreensão de problemas e a definição das possíveis soluções. A metodologia proposta articula os quatro passos que compõem o ciclo de planejamento conhecido como PDCA: Planejar aonde quer chegar, definindo metas e objetivos; Desenvolver as ações necessárias para atingir os resultados desejados; Controlar e medir os resultados das ações realizadas; Agir com base nos resultados, ajustando o Planejamento e redefinindo prioridades para assegurar o atingimento das metas. Desta forma, o primeiro passo da metodologia consiste na realização de um auto-diagnóstico, que pode ter ou não o acompanhamento de um(a) educador(a) social, e que irá identificar a situação atual de cada empreendimento em relação aos indicadores propostos. Os indicadores estabelecidos são tanto quantitativos como qualitativos e foram agrupados em 7 macro temas, chamados “Índices de Desenvolvimento”. A definição deste conjunto de indicadores pretende mapear e estimular o desenvolvimento de alguns dos principais fatores de sucesso ou fracasso para um empreendimento popular. A seguir listamos cada um dos macro temas e seus respectivos indicadores: 1) Organização do trabalho: Plano de Negócios, Gestão Financeira, Regras e Regimento Interno, Planejamento e Registro de Decisões. 2) Indicadores econômicos: Faturamento, Renda, Investimentos, Fundos Coletivos e Individuais e Trocas Solidárias. 3) Condições de Trabalho: Formalização, Seguridade Social, Certificação Social, Jornada de Trabalho, Segurança e Ergonomia. 4) Autogestão: Liderança, Processo Decisório, Divisão e Realização de Atividades, Articulação com Outros Empreendimentos e Entidades. 5) Gênero: Equidade de Gênero e Poder; Natureza de Conflitos. 6) Estrutura e emancipação: Acesso aos meios de Produção, Comercialização, Formação Profissional Continuada e Inovação. 7) Responsabilidade ambiental: Certificação e Gestão de Resíduos baseados nos princípios dos 3R's. Para cada indicador foram estabelecidas medidas qualitativas de evolução, cuja mensuração é realizada desde o diagnóstico inicial, e durante todo o processo de assessoria, que dura em média 2 anos, até a emancipação do empreendimento. O estágio de evolução de cada um dos indicadores é definido em processos coletivos de reflexão e consenso, pelo próprio empreendimento e/ou em conjunto com o(a) educador(a) que o assessoria. Foto 1- Aplicação da Metodologia, Foto 2 - Capacitação Prêmio

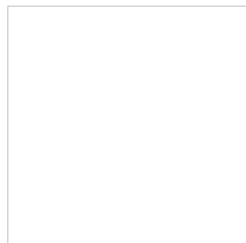
Consulado da Mulher 2014, Foto 3 - Visita aos assentamentos. Com a utilização desta metodologia, e a partir da compreensão clara da situação atual, tanto a equipe do Consulado da Mulher, como as entidades parceiras e principalmente o próprio público alvo possuem os elementos necessários para definir com assertividade as metas de desenvolvimento e estabelecer planos de ação para o atingimento destas metas e melhoria dos indicadores. Cada ciclo de planejamento dura em média seis meses. Ao final deste período os avanços são avaliados e aplica-se novo diagnóstico para avaliar avanços e redefinir prioridades de ação. Esta tecnologia social vem sendo aplicada desde 2007, sendo que a partir de 2009 começou a ser compartilhada com outras entidades sociais sem fins de lucro alcançando abrangência nacional. Anexo 1: Manual de Aplicação da Metodologia

Recursos Necessários

Os materiais utilizados para a implementação da tecnologia social estão relacionados principalmente à transferência de conhecimentos e treinamento do agente que irá realizar as assessorias, normalmente um(a) educador(a) social. Os materiais utilizados para este treinamento são apostilas e conteúdos didáticos disponíveis em versão impressa ou eletrônica. Recursos são necessários para o deslocamento e alimentação quando da realização de atividades presenciais durante a fase inicial de treinamento. O acompanhamento dos empreendimentos é baseado na interação com as comunidades, por meio da condução de atividades regulares de assessoria, que provêm a realização de reuniões, oficinas temáticas e formações. Em alguns casos são necessários recursos relacionados à locomoção do agente de uma para outra comunidade, que pode ocorrer por via terrestre ou pluvial. A condição ideal para a realização das formações é a existência de espaço físico com cadeiras, mesas, papéis, canetas, lousa ou flipchart, além de alguns materiais de papelaria para condução de atividades lúdicas e dinâmicas. O registro dos dados e a compilação de informações pode ser feito de duas formas: 1. Coleta Manual: demanda espaço físico e materiais de escritório (mesa, cadeira, papel, caneta, pastas, formulário e outros impressos); ou 2. Coleta Eletrônica: requer computador com acesso a internet. Estabelecimento de parcerias locais para tornar a tecnologia social sustentável.

Resultados Alcançados

A partir da utilização desta metodologia tornou-se possível sistematizar processos e coletar informações relevantes para assegurar o desenvolvimento dos empreendimentos. 108 empreendimentos foram assessorados no ano de 2014, dos quais 59 diretamente pelo Consulado da Mulher e outros 49 por meio de entidades sociais parceiras. Anexo 3: Fechamento 2014. Estes empreendimentos propiciaram a geração de renda para 1.570 pessoas, com um total de 6.314 beneficiários incluindo filhos e familiares que dependem economicamente da renda destas mulheres. A elevação média da renda foi de 21% entre o início e o final do ano. Os 108 empreendimentos beneficiados faturaram em 2014 o equivalente a R\$5 milhões, movimentando a economia e gerando riquezas em suas comunidades. Desde sua fundação, o Instituto Consulado da Mulher beneficiou mais de 33 mil pessoas em 17 estados brasileiros. E desde 2013 tem ampliado o seu alcance, com a realização do Prêmio Consulado da Mulher cujo objetivo é identificar empreendimentos femininos de destaque, os quais são agraciados com: a) assessoria segundo a metodologia aqui descrita; b) eletrodomésticos utilizados como meios de produção (freezer, geladeiras e fogões); c) recursos em dinheiro para investir na melhoria do empreendimento. Mais de 500 mulheres em todo o Brasil já foram premiadas e reconhecidas. A diversidade cultural, os sotaques, e a singularidade de cada uma delas tornam o prêmio enriquecedor a cada ano. Com este incentivo a capacidade produtiva aumenta e o pequeno negócio se desenvolve, ampliando a renda e a qualidade de vida de muitas famílias e comunidades. (Foto 5 - Prêmio 2013 e Foto 6 - Prêmio 2014) Além dos resultados financeiros temos a alegria de identificar muitos exemplos de superação como o caso de Francisca da Silva, uma das ganhadoras da edição de 2013. Por meio do empreendedorismo e da autonomia econômica encontrou caminhos para livrar-se de uma situação de violência doméstica. Tendo vivido em cárcere privado por 10 anos, ela se considera hoje uma mulher livre, e afirma que muito desta liberdade se deu por conta de seu envolvimento com a economia solidária. Hoje, a Xica como gosta de ser chamada é exemplo, para centenas de outras empreendedoras que buscam sua autonomia por meio do empreendedorismo. (Foto 7- Xica da Silva).



Locais de Implantação

Endereço:

, Manaus, AM

, Capim Grosso, BA

, Feira de Santana, BA

, Iará, BA

, Lauro de Freitas, BA

, Salvador, BA

, Simões Filho, BA

, Valença, BA

, Belo Horizonte, MG

, Castro, PR

, Itaperuçu, PR

, Laranjeiras do Sul, PR

, Cristinápolis, SE

, Rio Claro, SP

, São Bernardo do Campo, SP

Assentamento XX de Novembro, Cordeirópolis, SP

Comunidade Boa Esperança, Manicoré, AM

Paraisópolis, São Paulo, SP

Comunidade São Sebastião do Rio Cuieiras, Manaus, AM

Nossa Senhora de Fátima, Manaus, AM

Povoado Amarelão, João Câmara, RN

Povoado Serra da Itiúba, Itiúba, BA

Vicente de Carvalho, Guarujá, SP